

Novidades Bibliográficas

Professor Fabiano Stein Coval

Recentes lançamentos na área de filosofia

1. ALCARO, Mario. **Filosofie della natura:** Naturalismo mediterraneo e pensiero moderno. Roma: Manifestolibri, 2006. 223 p. € 22,00.

O risco hoje dramático do desastre ambiental não é causado apenas pela produção desesperada, o consumismo e o desmedido crescimento da potência tecnológica. Também é responsável o modo de pensar a natureza, a saber, o de natureza dominável e transformável. Este livro demonstra que essa idéia não predomina na história da cultura ocidental. Ao contrário, a filosofia pré-moderna pensava a natureza como um ser vivente, e isso possuía implicações na relação do homem com a mesma.

2. BOUVERESSE, Jacques. **Prodígios e vertigens da analogia.** São Paulo: Martins Fontes, 2006. 190 p. R\$27,50.

Hoje, considera-se que se deve estimular o público a crer (e a gostar) e não a julgar. Afora o abuso de poder 'cientificista' existe outro (o 'literarismo') que consiste em acreditar que o que a ciência diz se torna interessante e profundo depois de retranscrito para uma linguagem literária e utilizado de maneira 'metafórica', termo este que parece autorizar e desculpar quase tudo. Em vez de um direito à metáfora, deveríamos falar de um direito de explorar sem precaução nem restrição as analogias mais duvidosas, que parece ser uma das doenças da cultura literária e filosófica contemporânea.

3. CARCHIA, Gianni. **L'estetica antica.** Bari: Laterza, 2006. 234 p. €19,00.

Própria da modernidade, o conceito de estética como disciplina filosófica que estuda o belo e a arte era desconhecida mas não inexistente na Antigüidade. Antes, como o autor demonstra neste livro, a filosofia clássica produziu impressionantes reflexões sobre o belo e a arte. De suas origens míticas, sua presença na poesia, até as sistematizações dos grandes pensadores antigos e a identificação belo-bem, esta obra representa um dos melhores tratados já publicados sobre o tema.

4. CORTINA, Adela. **Ética Mínima.** A Coruña (Espanha): Tecnos, 2006. 215 p. €19,00.

Nosso tempo é o tempo da modéstia, ética "light". A reflexão foge dos grandes sistemas e a ação dos grandes empreendimentos. Quem deseja descobrir a verdade, alcançar o bem, praticar a justiça? Quem pretende possuir o segredo da felicidade? Pequenas verdades, minúsculos bens, fragmentos de justiça, retalhos de felicidade nos ajudam, se não a viver bem, no profundo sentido dos clássicos, ao menos a passar bem, a passar o melhor possível. E, no entanto, as perguntas pela retidão e pela justiça, pela legitimidade do poder e da esperança de salvação continuam pedindo uma resposta a uma cultura que precisa contestá-las para recobrar seu sentido. Abordar tais questões é o propósito deste livro. Aranguren, que prefacia o livro, diz que nosso tempo não permite mais uma grande ética, uma ética máxima, mas uma ética de nosso tempo, de nosso espaço, do mínimo.

5. DAMIÃO, Carla Milani. **Sobre o declínio da "sinceridade"**. São Paulo: Loyola, 2006. 240 p. R\$26,00.

Ao restabelecer o exame do desempenho da sinceridade no gênero autobiográfico, análise inicialmente proposta pelo filósofo e crítico literário alemão Walter Benjamin, *Sobre o Declínio da "Sinceridade"*, de Carla Milani Damião, expõe as conseqüências filosófico-literárias referentes à desarticulação dos pólos subjetivo e objetivo a partir do século XIX, com o avanço da modernidade tecnicista. Fincado entre o estudo da literatura e da filosofia, o livro traça o roteiro seguido pela narrativa confessional em algumas das mais notáveis obras do que se designa autobiografia moderna, gênero que teve, como marco primeiro, *As Confissões* (1764-1770), do pensador iluminista franco-suíço Jean-Jacques Rousseau. Além de Rousseau e o próprio Benjamin, há a interpretação do conteúdo autobiográfico em textos de André Gide, Friedrich Nietzsche e Marcel Proust, em capítulos separados por fotografias da Paris do início do século XX, de Eugène Atget.

6. FULLER, Steve. **O intelectual: o poder positivo do pensamento**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2006. 160p. R\$29,90.

A atuação pública dos intelectuais está sendo cada vez mais debatida e questionada. O autor, ele mesmo chegado a conferências e artigos nos mais variados meios, apresenta neste livro um profundo, e às vezes divertido, trabalho de dissecação sobre quem é o intelectual, o que ele faz, qual é a sua posição perante o público, a sua ética e o seu futuro. Da Antigüidade ao pós-11 de setembro, Fuller apresenta um amplo painel sobre o assunto.

7. GAUER, Ruth Maria Chitto. **O reino da estupidez e o reino da razão**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2006. 234 p. R\$55,00.

Em 'O reino da estupidez e o reino da razão', Ruth Gauer analisa uma Sátira clássica de um grande Satírico, para mostrar não apenas o que aque-

le trabalho haverá significado para aquele século, como também talvez o mais importante o que o espírito que aquele texto traduz significa para todos os séculos. Através de leituras compósitas, no ritmo de um caleidoscópio cultural repleto de sugestões frutíferas e que não se preocupa senão com o objeto de sua pesquisa, transitando eruditamente por inúmeros campos e compondo núcleos reflexivos muito densos, a autora convida o leitor a experimentar a aventura de conhecer o novo e de fazer história plenamente, no infinito cruzamento de diálogos e de tempos.

8. HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar hoje**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2006. 527 p. R\$85,00.

Em um mundo marcado pelo relativismo generalizado, em que as verdades vão se evaporando à mercê das exigências de momento, mais do que nunca, é imprescindível que se procurem, na reflexão crítica, respostas que atinjam as regiões mais íntimas a cada ser humano. A convocação dos meios de comunicação de massa e da indústria do lazer para o descompromisso com o pensar sério está produzindo o 'homem lixo-cultural', em cujo horizonte nada mais se vislumbra além de uma profunda insatisfação existencial, causada pelo vácuo de idéias. A saída é a 'procura amorosa' - própria da filosofia - de uma verdade pela qual valha a pena viver, sem o sacrifício gratuito da subjetividade ou da objetividade. A filosofia não oferece receitas miraculosas, verdades acabadas ou fórmulas mágicas, vendidas nos 'balcões dos desesperados'. Ela simplesmente convoca o homem a pensar e a desvendar, nas transparências ou nos ocultamentos do ser, o quinhão de verdade que é possível a cada um.

9. KINGWELL, Mark. **Aprendendo felicidade**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2006. 336 p. R\$39,00.

Das idéias de Platão sobre felicidade até o testemunho de sua própria experiência, Mark Kingwell apresenta um completo, e às vezes hilário, panorama do que realmente torna nossas vidas melhores. O au-

tor esmiuça todas as idéias de felicidade, mostra como esse sentimento se transformou ao longo do tempo e como ele influencia não só nossas vidas individuais, mas também o pensamento político e econômico, o estudo psicológico, a prática da medicina - enfim, todos os aspectos da vida humana.

10. MOUTINHO, Luis Damon S. **Razão e experiência**: ensaio sobre Merleau-Ponty. São Paulo: Unesp, 2006. 410 p. R\$55,00.

O livro procura mostrar as inflexões mais decisivas que levaram da Fenomenologia alemã de Edmund Husserl à 'filosofia existencial' ou 'existencialismo' de Merleau-Ponty. Entre elas, a mais decisiva é a crítica feita pelo filósofo francês do idealismo husserliano e a conseqüente consagração do 'mundo vivido' como o território legítimo da Filosofia. O autor visa a compreensão dos motivos que estão na origem de uma mudança de paradigma no que se convencionou chamar de 'discurso filosófico da modernidade'.

11. WESTON, Anthony. **A practical companion to ethics**. New York: Oxford University Press, 2006. 100p. US\$15,00.

A practical companion to ethics, é uma introdução concisa e acessível aos problemas que cons-

tituem o pensamento ético, como pensar a si mesmo, a criatividade e a integração, e a manter uma mente aberta. Este volume original ilumina os tipos de racionalidade prática requeridos no julgamento moral, complementando as considerações teóricas mais estreitas que dominam freqüentemente cursos de ética.

12. ŽIŽEC, Slavoj; DALY, Glyn. **Arriscar o impossível**: conversas com Žižec São Paulo: Martins Fontes, 2006. 158 p. R\$39,50.

Slavoj Žižec e Glyn Daly dedicam-se a uma série de conversas ilustrativas da originalidade do pensamento do filósofo sobre psicanálise, filosofia, multiculturalismo, cultura popular/cibernética, totalitarismo, ética e política. A obra constitui introdução ideal ao trabalho de Žižec e oferece novo material e perspectivas inéditas, de interesse tanto dos que já acompanham suas obras quanto dos estudiosos de teoria social, estudos culturais e política e do público em geral. Slavoj Žižec (Eslovênia, 1949). Na dianteira do debate filosófico, político e cultural, é conhecido por suas teorias, com predomínio da análise lacaniana, de uma grande diversidade de temas dentre eles globalização, espaço cibernético, cinema e música.

